

LAJES DO PICO

Nº24

DEZEMBRO

2005

**Rede de Equipamentos
e Qualificação do Concelho**

Cinco meses de cinema

Literatura dos Açores

Agenda



9



13



16

[primeiras palavras]

- 3 Continuar a trabalhar

[destaques]

- 4 Novos órgãos autárquicos
5 Prémio para o jornalismo juvenil

- 5 Crescer de Mãos Dadas

- 6 Reflexões sobre educação
- Escolas Promotoras de Saúde

- 7 Os jovens e o ambiente

- 7 Uma mão amiga

- 8 Inglês para os mais jovens

[em movimento]

- 9 Projectos e obras para a mudança

- 12 Manutenção de caminhos

- 13 Cinco meses de cinema

[aconteceu]

- 14 Homenagem ao Comendador Ermelindo Ávila

- 14 Nova Ermida da Rainha Santa Isabel

- 14 Festa de São Martinho das Canadas

- 14 Plano Director Municipal

- 14 Comemoração do Dia Mundial da Música

- 14 Comemoração do Dia Mundial do Idoso

- 14 Últimas Festa de Verão

LIVROS E LEITURAS

Inês Dias

- 15 Recensão: *A Díficil Caligrafia*

- 16 Sugestões de Leitura

IMPRESSÕES DIGITAIS

- 18 Paulo Benvindo

- 20 AGENDA OUTUBRO

- 21 INFORMAÇÕES ÚTEIS

Boletim Municipal das Lajes do Pico

www.municipio-lajes-do-pico.pt

Ano 12, Nº 24, Dezembro de 2005

Direcção: Sara Santos

Coordenação editorial: Carlos Alberto Machado

Colaborações deste número: Jorge Alves Jorge, Vanda Alves, Anabela Quaresma (*Curso de Inglês*), Hildeberta Santos e Natacha Machado (projecto *Crescer de Mãos Dadas*), Inês Dias (*Livros*) e Paulo Benvindo (*Impressões Digitais*)

Secretariado: Vânia Brum

Créditos fotográficos: Manuel Ribeiro, Paulo Correia, Sérgio Sousa e Vânia Brum

Foto da capa: fotografia de Rui Belo

Concepção gráfica e paginação: Milideias – Comunicação Visual, Lda – Évora | Tel: 266 757 600 | E-mail: milideias@mail.telepac.pt

Impressão e acabamentos: Nova Gráfica – Ponta Delgada | Tel: 296 302 140

Redacção: Convento de São Francisco

9930-135 LAJES DO PICO

Tel: 292 679 700 | Fax: 292 679 710 | E-mail: edicoes@municipio-lajes-do-pico.pt

Propriedade e edição: Município das Lajes do Pico

Tiragem: 1.000 exemplares

Depósito legal: 151.663/00

Distribuição gratuita

Periodicidade: mensal (agradecemos o envio de informações até ao dia 15 de cada mês).

Correio dos Leitores: sugestões, críticas e colaborações podem ser entregues via CTT, por e-mail, para edicoes@municipio-lajes-do-pico.pt, ou pessoalmente no Gabinete da Presidência. Só se publica correspondência devidamente identificada.

continuar a trabalhar



Antes de mais, quero aproveitar estas *primeiras palavras* para desejar a todos um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de felicidades.

DEITAR MÃOS À OBRA PARA O BEM DE TODOS

Quando se trata de escolher os seus representantes autárquicos, o povo aposta, fundamentalmente, no conhecimento que tem das pessoas e da obra que realizaram, na sua seriedade e capacidade de trabalho. Nestes actos, a unanimidade é coisa rara. Após a vitória de uma das partes no confronto democrático, trata-se de deitar mãos à obra, para o bem de todos. É o que tenho feito. É o que continuarei a fazer.

UMA EQUIPA PARA TRABALHAR

Desta vez, após a experiência de 2 anos como Presidente em substituição do Presidente eleito, escolhi a equipa com a qual dirigirei os destinos do Município durante os próximos 4 anos. Trata-se, antes de mais, de uma verdadeira equipa de trabalho. Uma equipa firme nos seus princípios e tecnicamente capaz. Uma equipa conhecedora do Concelho e que aproveita a experiência e competência acumu-

ladadas no passado recente. A esta equipa desejo que se juntem todos quantos queiram trabalhar em prol da comunidade. Já chega de maledicência e de busca de protagonismos fáceis. A hora é de trabalho. Só assim será possível continuar a fazer da nossa terra um local próspero onde dá gosto viver e trabalhar.

PROJECTOS E OBRAS PARA A MUDANÇA

No espaço de 3 a 4 anos todo o concelho vai beneficiar de uma situação nunca antes vista na nossa Vila: orla marítima protegida, com um porto de recreio e um passeio marítimo; malha urbana em processo de revigoração; Posto de Turismo e espaço de animação no Forte de santa Catarina; Fábrica da Baleia SIBIL recuperada e em funcionamento como centro de artes e de ciências do mar, o Museu dos Baleeiros ampliado; nós vitais de uma Rede de Equipamentos Sócio-Culturais e Desportivos em funcionamento: Galeria Municipal, Biblioteca Municipal (com o seu Auditório), Teatro Municipal, Campo de Jogos Municipal, tudo em articulação com a SIBIL e o Forte. Fora da Vila: pelo menos um novo equipamento hoteleiro e melho-

ria do acolhimento informal, além de novas ofertas de lazer, a Piscina de Santa Cruz, mais e melhores Salões, percursos turísticos, rede viária e de saneamento melhorados.

CONFIANÇA NO FUTURO

É isto que queremos realizar. Uma parte muito importante destes projectos já se iniciou e será concluída no máximo dentro de 2 anos. Tudo isto é razão bastante para nos sentirmos confiantes no futuro – futuro que deixa de ser uma palavra apenas existente no jargão eleitoral para se tornar coisa palpável. Pela nossa parte, temos ideias e estamos a trabalhar. Mas é preciso que surjam mais ideias, mais trabalho, mais investimento da parte de todos nos projectos comuns. Mais trabalho e mais investimento de cada um nas suas terras ou nas suas empresas – o sucesso de cada um pode contribuir para o sucesso de todos.

Assim, podemos ter confiança no futuro. •

Sara Santos

Presidente
da Câmara Municipal das Lajes do Pico

NOVOS ELEITOS DO NOSSO CONCELHO

No passado dia 1 de Novembro tomaram posse os membros dos órgãos autárquicos do nosso Concelho – Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Assembleias de Freguesia – resultantes das Eleições de 9 de Outubro.

Registamos aqui os nomes de todos eles, com os votos de bom trabalho.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Maria Paula Duarte Rodrigues Casals (PSD)
 Noélia Maria Machado (PS)
 Jorge Alexandre Alves Moniz Jorge (PSD)
 José Pompeu de Proença (PS)
 Humberta Maria Brum Bettencourt (PSD)
 Ângela Cristina Ávila da Silva (PS)
 Manuel dos Santos Pimentel (PSD)
 João de Matos Chaveiro Sequeira (PS)
 Manuel Urbano Dutra (PSD)
 Hernâni Luís Ferreira Bettencourt (PS)
 Maria de Fátima Cidade Botelho dos Santos (PSD)
 Almerindo dos Cedros Leandro (PS)
 Leonildo Manuel Garcia Machado (PSD)
 Margarida de Jesus Gomes Fernandes Medeiros (PS)
 Manuel Herberto da Silveira Ferreira (PSD)

CÂMARA MUNICIPAL

Sara Maria Alves da Rosa Santos (PSD)
 Manuel Paulino Soares Ribeiro da Costa (PS)
 Sérgio Renato Azevedo de Sousa (PSD)
 Paulo Jorge Leandro Pimentel (PS)
 Vanda Patrícia Arruda Bettencourt Macedo Alves (PSD)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO

José Armindo Alves Gonçalves (PSD)
 Ângela Cristina da Silva Bettencourt Alvernaz (PS)
 António Manuel Duarte Fontes (PSD)
 António Manuel Melo Baptista (PS)
 Ana Maria Bettencourt Rosa (PSD)
 Maria Alice Dutra Bettencourt da Rosa (PS)
 Paulo Renato Tomás Bettencourt (PSD)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAJES DO PICO

Roberto Manuel Medeiros da Silva (PS)
 João Duarte da Silva Júnior (PSD)
 Clarêncio de Oliveira Vieira (PS)
 Rui Fernando Gaspar Fialho (PSD)
 Edite Maria Rodrigues Fagundes Azevedo (PS)
 Mário Rodrigues Goulart (PS)
 José António Clemente Cardoso Mateus (PSD)
 Hélder Manuel Sequeira Domingos (PS)
 Emanuel Peixoto da Rosa (PSD)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIBEIRAS

João Hermínio Tomé (PSD)
 Rui Fernando Azevedo da Costa (PS)
 Hélio António Silveira Moniz (PSD)
 Vasco Nuno Dutra Amaral (PS)
 Manuel Fernando da Silva (PSD)
 Nelson Natalino Duarte Neves (PS)
 José Gabriel da Silveira Jorge (PSD)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CALHETA DE NESQUIM

Mário Manuel da Silveira Ferreira (PSD)
 Daniel Garcia Freitas (PS)
 Maria de Fátima Melo da Silva Soares (PSD)
 Mário Jorge Garcia de Freitas (PSD)
 Abner Ávila Fontes (PS)
 Serafino Silva Azevedo (PSD)
 Ricardo Manuel Garcia da Silva (PSD)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PIEDADE

Hermenegildo Vargas da Silva (PSD)
 Cláudio Nemésio Freitas Gonçalves (PS).
 Anita Goulart Silva Ávila (PSD)
 Norberta Maria Rosa Peixoto Fontes (PS)
 Ricardo Jorge Valim Xavier (PSD)
 Paulo Renato Nunes de Freitas (PS)
 Honório Silveira Cardoso (PSD)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIBEIRINHA

Luís Manuel Quaresma Gomes (PSD)
 Elvino Machado da Silva (PS)
 Nélia de Fátima Garcia Azevedo (PSD)
 Regina Maria Silveira Alemão Vieira (PS)
 Lizuarte Manuel Augusto Machado (PSD)
 Renato Paulo Vieira (PS)
 Marisa Raquel Azevedo Cedros (PSD) •

PRÉMIO PARA O JORNALISMO JUVENIL

O jornal *Contacto da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico* ganhou o primeiro prémio no Concurso Nacional de Jornais Escolares 2004/2005, no valor € 2.500, realizado pelo jornal Público.

O projecto Público na Escola - o projecto de educação para os média do jornal Público, promoveu, no ano lectivo de 2004-2005 - uma nova edição do Concurso Nacional de Jornais Escolares subordinada ao tema: Como educar para a saúde?.

Na escolha do tema, reconheceu-se a singular importância de um trabalho de promoção de uma educação para a saúde, que em múltiplos estabelecimentos de ensino já hoje de um modo qualificado se faz, e julgando que o jornal escolar tem um importante papel a desempenhar nesse âmbito.

Pretendeu-se promover a utilização do jornal escolar como instrumento cívico para a discussão de temas relevantes para a comunidade escolar e para a promoção de relações entre a escola e o meio envolvente.

O jornal que representa a Escola das Lajes concorreu no escalão de jornais on-line. Este concurso teve como tema *Escreve, pela tua saúde*.

Os alunos elaboraram vários trabalhos sobre o tema a abordar. Estes trabalhos podem ser vistos no site do jornal escolar [<http://srec.azores.gov.pt/dre/sd7115161010600>] onde é possível ler as sínteses de debates realizados pelos alunos de Português do 11º ano, ano lectivo de 2004-2005, sob a orientação do professor Paulo Oliveira.

É de salientar que estes artigos já haviam sido publicados no jornal *O Dever*.

Os trabalhos são ilustrados com *cartoons* do aluno Paulo Filho.

A sessão de entrega de prémios teve lugar no dia 23 de Novembro, no Porto, no Museu de Serralves, numa sessão presidida pela ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues,

Convém lembrar que esta iniciativa do jornal *Contacto* tem a colabora-

ção dos docentes das várias disciplinas escolares e o apoio do Conselho Executivo, visto que a modalidade desta actividade escolar depende da sua decisão.

A Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, os colaboradores do jornal e, muito especialmente o responsável pelo magnífico projecto, professor Paulo Oliveira, estão de Parabéns! Continuem o bom trabalho! •

Vanda Alves



O EMBRIÃO DO PROJECTO CRESCER DE MÃOS DADAS...

O mundo em que vivemos tem sofrido grandes mudanças nos últimos tempos, resultado dos progressos económicos, sociais e ambientais, e dos avanços tecnológicos e científicos alcançados pelo homem. Estas grandes transformações colocam-nos perante novos e exigentes desafios, no que concerne à saúde e melhoria das condições de vida.

Perante as necessidades emergentes, a escola constitui-se como um local de excelência para a intervenção a nível da promoção da saúde, atendendo não só a que é um contexto onde professores, alunos e auxiliares de

acção educativa passam grande parte do seu tempo, mas também ao facto de poder beneficiar os alunos em etapas influenciáveis da sua vida, que são a infância e a adolescência.

Numa escola onde predominam relações saudáveis, as pessoas terão espaço para poderem ser elas próprias, haverá uma boa comunicação entre todos, os pais serão bem vindos, os problemas existentes provavelmente serão considerados "normais" e, por sua vez, encarados de uma forma construtiva e o mais certo será correrem-se riscos controlados.

A saúde e a educação devem ser consideradas como inseparáveis e, como tal, devem trabalhar em conjunto para a promoção de estilos de vida saudáveis, no sentido de contribuir para a saúde das crianças e adolescentes.

As equipas de saúde escolar ostentam um papel importante na promoção de acções a serem desenvolvidas, na e pela escola, apoiando os seus elementos a desenvolverem práticas tendentes a tornar os alunos menos vulneráveis aos acidentes, às doenças sexualmente transmissíveis, às dependências, aos distúrbios alimentares, ao bullying e à violência e, acima de tudo, acções precursoras de um estilo de vida mais saudável. Já a escola deve ter a capacidade de, ultrapassando o processo ensino-aprendizagem, ser capaz de formar indivíduos responsáveis e competentes para se adaptarem às condições de vida exigidas pelo meio ambiente. Deve, assim, assumir um papel dinamizador e poderá desempenhar melhor a sua função, se for capaz de se abrir à comunidade onde está inserida, para que possa responder de uma forma eficaz às necessidades que lhe são impostas pelas condicionantes contextuais.

Para a prossecução dos objectivos traçados em educação para a saúde, é imprescindível a existência de um trabalho em equipa, entre os sectores da saúde e da educação, juntamente com as autarquias, as associações de pais e toda a comunidade envolvente, tendo a capacidade de actuar em conjunto e, sem ferir susceptibilidades,

nem invadir territórios de qualquer um dos intervenientes.

Há que ter a capacidade suficiente para que se evitem protagonismos desnecessários e corporativistas, cultivando-se antes a humildade e o espírito de equipa para que, em conjunto, se possa realizar um trabalho multidisciplinar capaz e com resultados práticos e visíveis.

A promoção da saúde é “Um processo que visa criar as condições que permitam aos indivíduos e aos grupos controlar a sua saúde, a dos grupos onde se inserem e agir sobre os factores que a influenciam” (Carta de Ottawa, 1986).

É por demais evidente que o local de eleição para a operacionalização deste conceito será a escola e, sendo assim, é importante que tanto os profissionais de saúde como da educação reconheçam a sua importância e comecem, conjuntamente, a implementar estratégias no sentido de, através do meio escolar, desenvolverem estilos de vida saudáveis e perceberem quais as mudanças a efectuar, no sentido de se tornar o ambiente físico e social da instituição escolar, mais promotor da saúde.

Igualmente importante é o facto do currículo escolar ser estruturado de modo a permitir aos alunos ter acesso aos aspectos relacionados com a saúde de formas variadas e inovadoras durante o seu percurso académico.

Para que o conceito de escola promotora de saúde seja devidamente implementado, é também essencial estimular a integração de todos os intervenientes no meio escolar de uma forma activa e participativa, encorajando também as melhorias ambientais do espaço escola.

Tem de se estabelecer uma estratégia de intervenção faseada no tempo, de uma forma articulada (com outros parceiros), privilegiando a sensibilização de professores, auxiliares de acção educativa, alunos, pais e a identificação e controlo permanente dos riscos.

Esta estratégia deve ainda ser complementada, com uma avaliação das condições de segurança, higiene e saúde nas escolas, avaliação que

deverá ser efectuada anualmente, pelo sector da saúde.

É importante também que, sejam dinamizadas acções de formação sobre as diferentes áreas da saúde, aos professores e auxiliares de acção educativa, sendo que estas acções deverão ser efectuadas por profissionais do sector da saúde.

Mediante a consideração dos parâmetros acima apresentados, sobretudo da necessidade de existirem práticas colaborativas imediatas, a Unidade de Saúde da Ilha do Pico e a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico uniram esforços, no sentido de responder às necessidades de saúde vigentes na população do Concelho. E o projecto Crescer de Mãos Dadas já deu os primeiros passos, tendo incidido o último avanço justamente nas acções formativas anteriormente referidas. O curso Promoção da Saúde em Meio Escolar, monitorizado pela doutora Gregória von Amann, decorrido de 2 a 5 de Novembro na Sociedade Filarmónica Liberdade Lajense, deu a conhecer, a professores e profissionais de saúde, os principais elementos de mudança e alguns dos meios para a atingir. Mas o instrumento de acção que mais se destacou foi a importância de continuarmos a trabalhar em parceria, de sairmos para fora do centro de saúde e da escola, de termos a capacidade de potenciar os recursos existentes na comunidade, de trabalharmos em equipa com todos os intervenientes, facilitando o desempenho de competências de cada um, tendo presente a importância das suas funções individuais, num clima de confiança e respeito mútuos.

Citando Paulo Freire, “Não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes”. Por isso, é essencial que as equipas de saúde escolar de toda a Região sigam o mesmo caminho, integrando profissionais de diferentes áreas e desenvolvendo uma intervenção global e em articulação permanente com todos os parceiros, para que a promoção da saúde surta efeitos o mais rapidamente possível.

Cá, no “nosso pequeno mundinho”, a obra já começou e a primeira pedra encontra-se firmemente implan-

tada por toda a comunidade. Obrigada a todos pela vossa participação no projecto Crescer de Mãos Dadas e continuemos pois a construção será com certeza morosa mas extremamente gratificante. •

Hildeberta Santos e Natacha Machado

REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO - ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE

A Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, em parceria com a Unidade de Saúde da Ilha do Pico, aderiram ao projecto Escolas Promotoras de Saúde, que irão desenvolver nos próximos anos. Importar conhecer um pouco mais este projecto.

Segundo a Carta de Ottawa, são necessários uma série de pré-requisitos para a conquista da saúde: paz, habitação, educação, alimentação, rendimentos, ecossistema estável, recursos sustentáveis, justiça social e igualdade.

Este documento define Promoção da Saúde como o processo de compreensão da comunidade para actuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo maior participação no controle deste processo. Para atingir um estado de bem-estar físico, mental e social, as pessoas e grupos devem saber identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o meio ambiente. A saúde deve ser vista como um recurso para a vida e não como um objectivo para viver. Neste sentido, a saúde é um conceito positivo que enfatiza os recursos pessoais e sociais, bem como as capacidades físicas.

A Carta de Ottawa define os campos de acção da promoção da saúde. São eles: elaboração e implementação de políticas públicas saudáveis, criação de ambientes favoráveis à saúde, participação comunitária, desenvolvimento de habilidades pessoais, reorientação dos serviços de saúde.

Portanto, a promoção da saúde vai além de um estilo de vida saudável, ela caminha na busca de um bem-estar global, individual e colectivo.

O paradigma da saúde como qualidade de vida, exige uma acção abrangente que extrapola o sector da saúde como único responsável. Faz-se uma acção interdisciplinar e intersectorial, envolvendo os vários sectores do poder público e também, as organizações não governamentais, a iniciativa privada e a sociedade civil, que devem trabalhar de forma integrada, sincronizada e planeada, possibilitando realizar diagnósticos e intervenções adequadas, dentro do contexto histórico-social da comunidade em que estejam actuando.

Cabe salientar que, nesta estratégia, é fundamental a participação da comunidade em todas as etapas do trabalho, ou seja, este deve ser realizado com a população e não para a população, possibilitando o fortalecimento de sua autonomia, promovendo valores de consciência social, solidariedade e fraternidade, porém sem missionarismo, autoritarismo e paternalismo.

Várias estratégias têm sido utilizadas, a nível mundial, para se implementar políticas de promoção da saúde. Uma importante estratégia, que tem sido adoptada por vários países, é a Escola Promotora da Saúde.

Escola Promotora da Saúde é a escola que tem uma visão integral do ser humano, que considera as pessoas, em especial as crianças e os adolescentes, dentro do seu ambiente familiar, comunitário e social. Ela fomenta o desenvolvimento humano saudável e as relações construtivas e harmónicas, promove aptidões e atitudes para a saúde, conta com um espaço físico seguro e confortável, com água potável e instalações sanitárias adequadas, e uma atmosfera psicológica positiva para a aprendizagem. Ela promove a autonomia, a criatividade e a participação dos alunos, bem como de toda a comunidade escolar.

Desta forma, a Saúde Escolar passa, necessariamente, por uma revisão de seu conceito e de suas práticas sanitárias. Através da estratégia de Escola Promotora da Saúde, a saúde escolar tem a possibilidade de avançar e ampliar a sua concepção e práticas com uma visão integral e interdiscipli-

nar do ser humano, dentro de um contexto comunitário, ambiental e político mais amplo.

A Escola Promotora da Saúde procura desenvolver conhecimentos, habilidades e destrezas para a prevenção das condutas de risco; fomenta uma análise crítica e reflexiva sobre os valores, condutas, condições sociais e estilos de vida, procurando fortalecer tudo que contribui para a melhoria da saúde e do desenvolvimento humano; facilita a participação de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões; colabora na promoção de relações igualitárias entre as pessoas, na construção da cidadania e democracia, e reforça a solidariedade, o espírito de comunidade e os direitos humanos. •

Jorge Alves Jorge (professor)

OS JOVENS E O AMBIENTE

Um grupo de Jovens Repórteres para o Ambiente da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico ganhou o prémio de Melhor Artigo no concurso promovido pela Coordenação Nacional do Projecto Jovens Repórteres para o Ambiente. A entrega do prémio ocorreu em Serpa, Continente, no passado dia 18 de Novembro, no Seminário Nacional. Este seminário realiza-se anualmente e insere-se na formação creditada para professores. Tem como objectivo reunir os professores coordenadores do Projecto e alunos do grupo JRA das diversas escolas inscritas a nível nacional e internacional, de forma a debater as estratégias e metodologias do Programa, incentivar a comunicação, possibilitar uma partilha de objectivos comuns e a troca de experiências. Para além das actividades atrás mencionadas, destaca-se ainda a entrega de prémios, momento em que cada escola vencedora apresenta os seus trabalhos. Este grupo de vencedores é constituído pelos alunos Leila Bagaço, Sofia Sousa, Janete Silva, Dário Freitas, João Simas e pela professora Ana Jorge. A acompanhá-los esteve a Presidente

do Conselho Executivo, Olga Pacheco. O trabalho premiado intitula-se A Energia que Vem do Vento e pode ser encontrado na página do jornal da escola Contacto [<http://srec.azores.gov.pt/dre/sd/115161010600/aenergia-quevemdovento.htm>]

Parabéns a toda a equipa e contínuem no bom caminho! •

Vanda Alves

UMA MÃO AMIGA

“O medo de errar é a porta que nos tranca no castelo da mediocridade. Se conseguirmos vencer esse medo, estaremos a um passo importante em direcção à nossa liberdade.”

Paulo Coelho, MAKTUB

Hoje vou escrever sobre uma comissão muito importante que existe na nossa sociedade, mas que poucos ainda conhecem. Estou a falar da **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens**. Mas o que é isto? Para que serve? Mais algum grupo para esbanjar dinheiro??? NÃO meus amigos, esta comissão não tem fins lucrativos, bem pelo contrário, tem como único objectivo **ajudar os menores** que estão em risco, que são negligenciados, abusados, maltratados. Ajudamo-los e às suas famílias a melhorar as suas vidas e a continuar a viver como um agregado familiar. Não pretendemos separar ninguém nem falar mal de ninguém, só queremos ajudar!

O que é, então, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens?

É uma instituição com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A CPCJ exerce as suas atribuições em conformidade com a lei e delibera com imparcialidade e independência.

Quais as modalidades de funcionamento da CPCJ?

Funciona em modalidade alargada e restrita, consignadas também de comissão alargada e restrita.

Composição da comissão alargada

Os representantes da Comissão Alargada são: um elemento do Município; um representante da segurança social; um representante dos serviços locais do Ministério da Educação; um médico, em representação dos serviços da saúde; um elemento que represente uma instituição particular de solidariedade social ou organização não governamental que desenvolve actividades de carácter institucional; um elemento das associações de pais; um representante de uma associação ou organização privada que desenvolve actividades desportivas, culturais ou recreativas destinadas a crianças e jovens; um representante das associações de jovens, um ou dois representantes das forças de segurança, PSP e GNR; quatro pessoas designadas pela Assembleia Municipal; os técnicos que venham a ser cooptados pela comissão.

O representante do Ministério Público é convidado a estar presente nas reuniões.

Composição da comissão restrita

A comissão restrita é composta sempre por número ímpar, nunca inferior a cinco, dos membros que integram a comissão alargada. São por inerência membros da comissão restrita:

- a Presidente da CPCJ e representante do Município – Dra. Vanda Alves
- o representante da Segurança Social – Dra. Vanda Lopes
- o representante da Assembleia Municipal – Dr. Almerindo Leandro
- o representante da PSP – Chefe João Cardoso
- o representante dos serviços de saúde – Dra. Paula Casals
- o representante da Escola Básica e Integrada das Lajes do Pico – Dra. Ana Jorge
- o membro cooptado da área de Psicologia – Dra. Ana Lagos

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens nasceu há um ano

no concelho das Lajes do Pico. Na passada quarta feira, 23 de Novembro de 2005, fez-se um balanço do nosso desempenho anual, numa reunião realizada na Filarmónica Liberdade Lajense (agradecemos à sua direcção a disponibilidade e boa vontade por nos ter cedido o seu salão).

Agora que já sabem que existimos e para que servimos, **pedimos a vossa colaboração: ajudem-nos a melhorar a nossa sociedade para que**

nela possamos viver todos juntos e em harmonia.

Nós existimos, temos a nossa mão amiga para vos ajudar, cabe a cada um de vós aceitá-la...

**Número de Telefone Gratuito:
800 910 100 •**

A Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico,

Vanda Patrícia A. B. Macedo Alves

INGLÊS PARA OS MAIS JOVENS



A Câmara Municipal das Lajes do Pico desenvolveu, desde a abertura da Biblioteca Infantil, em Abril de 1999, um projecto de ensino da Língua Inglesa a alunos do 4ºano.

No decorrer destes anos este projecto abrangeu todos os alunos do 4ºano do concelho das Lajes do Pico. Inicialmente, estas aulas eram leccionadas no horário dos alunos, os quais se deslocaram em transporte da Câmara até ao espaço da biblioteca infantil, onde tinham lugar as aulas de inglês. Nos últimos anos lectivos, estas aulas eram leccionadas após o horário da componente lectiva, isto é depois das 15 horas.

Este projecto inovador e dinâmico teve como principais objectivos: sensibilizar os alunos para a aprendizagem do inglês, fomentar uma relação positiva com a aprendizagem da língua

e contribuir para o desenvolvimento equilibrado da criança. Para além destes objectivos, pretendeu-se também que todos os alunos do Concelho frequentassem o espaço da biblioteca infantil, possibilitando-lhes desta forma usufruírem de todas as mais valias deste espaço.

A partir do presente ano lectivo, 2005-2006, a aprendizagem da língua inglesa alargou-se igualmente aos alunos do 3ºano, sendo estas aulas da responsabilidade das próprias escolas. Assim, este projecto de relevante importância chegou ao fim em Junho passado.

Ao longo destes anos estas aulas foram sempre leccionadas de forma muito dinâmica pelas professoras Anabela Quaresma e Maria Alexandra Alberto. •

Anabela Quaresma

projectos e obras para a mudança

Desde a publicação da última edição deste *Boletim* (Setembro), a autarquia desenvolveu um importante conjunto de iniciativas, umas vindas do anterior mandato, outras do mandato que resultou das eleições autárquicas de 9 de Outubro. À semelhança do que tem sido feito desde Fevereiro de 2004, continuamos aqui a informar os munícipes do andamento dos projectos e obras. Esta informação será regularmente complementada com a da *Página Autárquica* (semanário *O Dever*) e com os conteúdos do site oficial da Câmara (www.municipio-lajes-do-pico.pt).

A actividade do Município caracteriza-se por, entre outros aspectos, realizar projectos articulados entre si – e mesmo por integrar outros que se realizam por força das circunstâncias. Lembramos que estão em curso importantíssimos projectos e obras que mudarão decisivamente o rosto do Concelho e o projectarão para o primeiro plano regional. Já falámos, e voltaremos a fazê-lo nos momentos certos, dos projectos em fase final ou à espera de execução – sem sermos exaustivos: Plano de Pormenor da Vila, Passeio Marítimo, Teatro Municipal e novas Sedes para as Juntas de Freguesia da Piedade, Ribeirinha e Calheta. Ou ainda daqueles que a curto ou médio prazo entrarão em fase de projecto: ampliação da Biblioteca Municipal, Mercado Municipal, reabilitação da frente oceânica da Vila, Sa-

lão da Piedade, palcos desmontáveis, biblioteca itinerante e ampliação da Junta de Freguesia de São João. Lembramos ainda que estão a terminar as obras de melhoramento nas Juntas de Freguesia das Lajes e Ribeiras.

Isto, claro, em paralelo com a realização continuada das obras de reparação e melhoramento nos domínios do saneamento básico, rede viária, equipamentos e áreas urbanas, rede escolar, além de manutenções várias.

Falemos, então, do conjunto de pequenos e grandes equipamentos que consubstanciam uma Rede de

Equipamentos Sócio-Culturais, Desportivos e de Turismo em desenvolvimento. Inauguraram-se no período de Setembro-Novembro: Polidesportivo da Silveira: um equipamento desportivo para a prática de diversas modalidades. A obra, foi iniciativa da Junta de Freguesia das Lajes do Pico, por Delegação de Competências da Câmara Municipal, com o apoio da Direcção Regional de Educação Física e Desporto. A utilização deste Polidesportivo foi protocolada com a Associação de Jovens da Silveira; Balneários da Fonte, (Silveira): este aprazível lugar está agora equipado com chuvei-





ros e instalações sanitárias perto do mar, bem integrados numa zona arborizada. Obra de iniciativa da Junta de Freguesia das Lajes do Pico por Delegação de Competências da Câmara Municipal da Câmara Municipal.

riores na envolvente. Com esta obra, da responsabilidade da Câmara, o Concelho fica ainda mais qualificado como um dos Concelhos do país com melhores condições para a prática do ensino – 1º ciclo e pré-escolar.



período para a conclusão do mobiliário e de outros equipamentos. O novo Campo Jogos, nos terrenos de Santa Catarina, terá capacidade para quase 700 espectadores sentados, relvado sintético com mais de 8 mil metros quadrados e a bancada que o serve terá uma área idêntica em dois pisos, áreas administrativas, de apoio, bar e instalações sanitárias. Trata-se de um equipamento com todas as condições para o desenvolvimento do desporto de todos e para todos.

No dia 20 de Setembro foi assinado entre a Câmara Municipal e a empresa José Almério Brum Macedo o



Piscina de Santa Cruz das Ribeiras: um equipamento de desporto e lazer único no Concelho. Incrustada na costa atlântica, valoriza o espaço envolvente e respeita as suas características naturais. É também um espaço para a prática da natação de competição, aproveitando para tal os seus 25 por 12 metros. O complexo inclui balneários e bar de apoio. A obra será entregue pelo empreiteiro até ao final deste ano e começará a ser utilizada na próxima época balnear.

Igualmente pronta para ser entregue pelo empreiteiro até ao final deste ano está a Escola Básica/Jardim-de-infância da Vila: remodelação e ampliação no edifício existente e construção de dois novos blocos de edifícios e respectivos arranjos exte-

Muitos não acreditaram mas as obras aí estão, indesmentíveis: Campo de Jogos, Forte de Santa Catarina e Fábrica da Baleia SIBIL. Estes equipamentos colectivos são 3 das principais pedras de base da referida Rede de Equipamentos. São, também, exemplos concretos de que a partir de agora se pode falar do futuro com segurança e confiança.

O Campo de Jogos Municipal está a ser construído pela empresa José da Cruz Leal, Lda (a assinatura do contrato de execução da empreitada foi realizada dia 25 de Agosto). O projecto é do arquitecto Luís Gambão, com engenharia de Adriano Rosa. Prevê-se que a obra de construção civil esteja terminada antes do final do próximo ano, a que se seguirá um



contrato de execução da empreitada de recuperação do Forte de Santa Catarina. O objectivo de recuperação e adaptação do Forte de Santa Catarina (século XVIII) é o de servir para primeiro Posto de Turismo da Vila das Lajes (e principal pólo de turismo a partir do qual se articulam outras componentes da mesma ordem), com acolhimento e orientação dos visitantes. Em com-





plemento natural desta principal actividade, oferece uma valência cultural e social: o terraço enquanto espaço de convívio, onde podem ocorrer pequenos espectáculos – além da contemplação do Atlântico. Prevê-se que a obra de construção civil esteja terminada em Agosto do próximo ano, a que se seguirá um período para a conclusão de interiores, praça de ar livre, zona verde e estacionamento. O projecto de arquitectura é de Ana Robalo e Rui Pinto.

A Fábrica da Baleia SIBIL foi durante décadas um símbolo da actividade baleeira da Vila. A intervenção de que agora é alvo fará dela, dentro em pouco, o maior símbolo do heróico passado baleeiro lajense e ao mesmo tempo símbolo de futuro – centro de artes e ciências em torno dos grandes cetáceos: o seu imaginário na literatura e artes e a investigação da sua biologia e ecologia.

A obra foi iniciada em Setembro (a assinatura do contrato de execução da empreitada com a empresa Nascimento Neves e Filho, Lda, foi realizada no dia

25 de Agosto). O projecto de arquitectura pertence a Ana Robalo e a Rui Pinto. Além da equipa técnica das várias especialidades, o projecto de intervenção na SIBIL contará com a participação de todos quantos nela laboraram ou para ela deram o seu contributo. A estes, juntar-se-á o trabalho e o aconselhamento de especialistas de diversas áreas (reparação de equipamentos, etnografia, história e museologia, ciências do mar, artes do espectáculo, literatura, entre outras).

O primeiro móbil da actual intervenção é o de restituir à Vila Baleeira o conjunto arquitectónico (corpos construídos e zona envolvente) exemplar da sua história recente. A par deste, a sua utilização viva, nos domínios das artes e dos espectáculos, da formação e da investigação científica. As zonas musealizadas e de actividades, serão completadas com zona de convívio ao ar livre, bar de apoio, e uma Loja/Livraria. Com estas valências a Fábrica da Baleia SIBIL será muito em breve o ponto central da Rede de Equipamentos do nosso Concelho.

Prevê-se que a obra seja entregue pelo empreiteiro em Outubro de 2006, a que se seguirão alguns meses para instalações técnicas, finalização da recuperação de peças e da musealização, áreas expositivas, envolventes, etc. •



MANUTENÇÃO DE CAMINHOS

Sem perda de tempo, após Outubro a Câmara realizou já obras de manutenção do pavimento de caminhos em 3 freguesias: Ribeirinha, Piedade e Ribeiras:

FREGUESIA DA RIBEIRINHA

Caminho do Ramalho
Caminho da Quebrada
Caminho da Ponta Gorda
Caminho do Antonino
Canada da Fonte
Canada do Amândio



FREGUESIA DA PIEDADE

Caminho do Império
Canada do Morgado
Caminho das Terras
Caminho do Cais do Galego



FREGUESIA DAS RIBEIRAS

Caminho dos Biscoitos

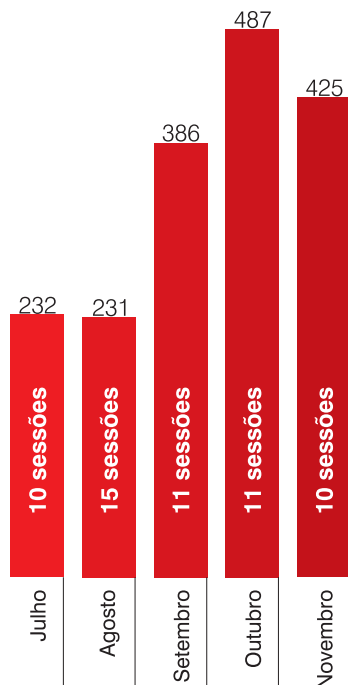
CINCO MESES DE CINEMA NAS LAJES

A Câmara iniciou um processo de qualificação do concelho a vários níveis: reestruturação do espaço urbano, rede de equipamentos sócio-culturais e desportivos e actividades. Destas, a fase mais visível tem sido centrada no renovado Auditório Municipal (que inicia na Vila, com a Galeria Municipal, a referência de equipamentos – ver páginas 9 a 11). Além de espectáculos, concertos e lançamentos de obras literárias, o Auditório tem, nesta fase, privilegiado a exibição cinematográfica, há décadas negada aos lajenses. Passados os primeiros 5 meses de exibição regular, importa fazer uma breve reflexão, apoiada em elementos quantitativos.

O Auditório depois de recuperado manteve a sua lotação de 100 lugares

Evolução do número de espectadores Julho a Novembro de 2005

Total de espectadores: 1761
Média mensal: 352,2

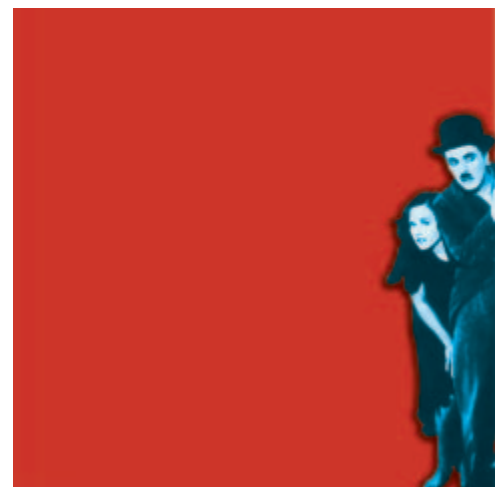


sentados. Em regra, o filme das sessões para adultos repetiu-se (sextas à noite e domingos ao fim da tarde; as sessões destinadas ao público mais jovem realizaram-se em regra aos domingos, nas primeiras semanas a meio da manhã, depois o início da tarde). No período em análise – 8 de Julho a 27 de Novembro – cumpriram-se 57 sessões, a que assistiram 1.751 pessoas, tendo-se verificado uma média de 352,2 espectadores por mês (média de espectadores por sessão: 30,9; por filme: 53,4). As sessões para adultos tiveram uma assistência global de 1.390 espectadores, com uma média por sessão de 30,9 (por filme: 60,4). Os filmes nas sessões destinadas a crianças, tiveram um total de 371 espectadores, realizando uma média de sessão/filme de 30,9 espectadores.

O número de espectadores evoluiu positivamente desde Julho até ao final de Novembro (Outubro duplicou a audiência de Julho). Desde Setembro a tendência é claramente para o crescimento. A Câmara tem trabalhado com 3 distribuidoras nacionais de filmes: Lusomundo, Victória Filmes e Atalanta, conseguindo, assim, uma relativa diversidade de obras (países de origem, conteúdos e estéticas).

Foram 14 os filmes que registaram audiências superiores a 50 espectadores:

Madagáscar	169
Uma Sogra de Fugir	144
Guerra dos Mundos	128
Apocalypse Now	100
O Amor está no Ar	95
Cinderella Man	90
A Chave	84
Million Dollar Baby	77
Adriana	76
Águas Passadas	73
À Procura de Nemo	72
Sob o Sol de Toscana	70
Red Eye	60
Danny the Dog	55



As sessões para crianças têm uma maior regularidade de presenças. Podemos dizer que as crianças são “fiéis espectadores” e que a esmagadora maioria delas já não passa sem a sessão dominical de cinema no Auditório. Percebem como ninguém que o cinema é uma arte pública e em público deve ser partilhada – com boas condições de som e imagem, acrescentamos ainda...

Realizaram-se 12 sessões (12 filmes), com um total de espectadores de 371 e uma média por sessão/filme de 30,9 espectadores.

Em jeito de conclusão podemos afirmar que esta renovada actividade cultural proporcionada pela autarquia se inicia da melhor maneira possível. A experiência destes 5 meses permite-nos agora tomar algumas iniciativas para servir ainda melhor a população neste domínio. Assim, a Câmara iniciará no próximo ano, em colaboração com escolas e diversos agentes educativos e associativos, acções para trazer às sessões de cinema no Auditório segmentos da população que por diversas razões têm menor capacidade de se deslocarem. Ao nível da programação, manteremos, no mínimo, os níveis de qualidade relativa dos filmes e alargaremos a oferta (conteúdos, proveniências e géneros).

Como sempre, a autarquia está disponível para receber propostas e sugestões de melhoramento. •

HOMENAGEM AO COMENDADOR ERMELINDO ÁVILA

No dia 18 de Setembro o Clube Desportivo Lajense homenageou o seu sócio número um, o Comendador Ermelindo Ávila. A sessão teve lugar na sede da Sociedade Filarmónica Liberdade Lajense, onde também se inaugurou nesse dia uma exposição intitulada História e Vida do Clube Desportivo Lajense. Na mesa de honra estiveram a Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico, o Presidente da Direcção do clube, o representante do Director Regional do Desporto, o Presidente do concelho Fiscal, o Presidente da Comissão de Honra, o jogador mais antigo do Lajense e o homenageado. Depois das alocações de ocasião realizou-se uma entrega de ofertas e um serão musical. •

NOVA ERMIDA DA RAINHA SANTA ISABEL



No lugar da Almagreira, freguesia das Lajes, foi inaugurado no dia 26 de Novembro a nova Ermida dedicada à Rainha Santa Isabel. Pelas 16.00 horas houve eucaristia seguida de discursos das entidades que ajudaram a levar a cabo a obra de reconstrução da Ermida. Este local de culto voltou a abrir as portas passados sete anos desde o sismo de 9 de Julho de 1998. •

FESTA DE SÃO MARTINHO DAS CANADAS

A Festa de São Martinho das Canadas, na freguesia da Calheta de Nesquim realizou-se nos dias 11, 12 e 13 de Novembro, com organização da respectiva Comissão de Festas, pre-

sida pelo senhor Manuel Ferreira. Houve quermesse e tasquinhas, actuação do grupo do Centro de Idosos Canoa da Esperança, da Calheta de Nesquim e Serão Convívio com chamarras pela noite dentro, actuaram Luis Ceguinho e Armando São Miguel, a fadista Armida Alvernaz e as Velhas. No último dia: missa campal, com a participação do Grupo Coral da Igreja de São Sebastião, seguida de uma romagem ao cemitério de São Sebastião para a colocação de uma coroa de flores em homenagem a todos os mortos. A Festa teve o patrocínio da Câmara Municipal das Lajes do Pico, Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim e Rádio Montanha. •

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

Foi publicado no Diário da República, o Decreto Regulamentar Regional n.º 21/2005/A, de 12 de Outubro 2005, diploma que ratifica o Plano Director Municipal das Lajes do Pico (PDM), bem como as normas interpretativas da aplicação do regulamento, da planta de ordenamento e da planta de condicionantes. O PDM das Lajes do Pico encontra-se em vigor desde o dia 13 de Outubro de 2005. •

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA MÚSICA

O Dia Mundial da Música foi comemorado no Concelho das Lajes do Pico em várias freguesias. Na das Lajes, lugar da Ribeira do Meio, na Sociedade Recreativa e Cultural local, com um concerto da Banda Filarmónica União Prainhense, sob a direcção do amestro Lídio Serpa. O evento serviu também para homenagear as bandas filarmónicas da ilha. Esta iniciativa pertence ao Museu Regional do Pico e da Direcção Regional da Cultura, com o apoio da Sociedade Recreativa e Cultural da Ribeira do Meio.

Na Sociedade Filarmónica União Ribeirense, em Santa Bárbara, realizou-se um concerto pelas bandas Sociedade Filarmónica União Ribeirense, Lira Madalense e a União Musical da Piedade, com organização da Federação de Bandas Filarmónicas dos Açores e pela sua Delegação do Pico. •



COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO IDOSO

O Dia Mundial do Idoso foi comemorado no nosso concelho no dia 1 de Outubro pelos Centros de Convívio do Concelho das Lajes do Pico. No Salão de Santa Bárbara, da Sociedade Filarmónica União Ribeirense, fez-se a festa com lanche, seguido de um espectáculo musical com a cantora Bianca. O evento foi organizado pela Câmara. •

ÚLTIMAS FESTAS DE VERÃO

Dia 8 de Setembro: na freguesia da Piedade, a Festa de Nossa Senhora da Piedade com um vasto programa de actividades que incluiu provas desportivas, karaoke, baile e chamaritas, e ainda missa, procissão e um arraial com as Filarmónicas da Piedade, Calheta e Santa Bárbara. Entre os dias 14 e 18 de Setembro, no Calhau, Piedade, a festa em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem: na quarta-feira: noite de fados. Quinta-feira: baile e karaoke com o conjunto MP2. Sexta-feira: o artista Sérgio Rossi, finda a com uma rave. No Sábado: tourada, desfiles de marchas populares com grupos de S. Roque do Pico, S. Jorge e Terceira. Ainda nessa noite: Micaela e o conjunto musical Amnésia. No domingo: missa de festa e procissão seguido de espectáculo com o hipnotizador Rubem Oliveira. Também na Piedade, mas desta vez no lugar da Manhenta, a Festa de nossa Senhora das Mercês. No dia 19 realizou-se um torneio de futsal e na quinta-feira lugar ao karaoke com o conjunto MP2. A sexta-feira foi a noite da chamarrita e o sábado foi dedicado ao fado com a fadista Eugénia Alves. No domingo realizou-se a missa e a procissão e à noite um arraial com filarmónicas, karaoke e fogo de artifício. •

Emanuel Félix

121 POEMAS ESCOLHIDOS,

Edições Salamandra, 2003



A DIFÍCIL CALIGRAFIA

Para a Cláudia

É Emanuel Félix por Emanuel Félix o que encontramos nesta antologia: 121 poemas do autor, escolhidos pelo próprio e tentando abarcar toda a sua produção poética, desde a juvenília de 1954 até *Habitação das Chuvas* (de 1997). Uma espécie de balanço ou de testamento literário (o que, neste contexto, equivale a dizer biográfico), se tivermos em conta que Emanuel Félix, nascido em 1936 na Ilha Terceira, viria a falecer em 2004, um ano depois desta edição.

Um dos principais traços desta poética é o seu apego à terra, não se entendendo com isto qualquer atrofia geográfica, pelo contrário. Trata-se antes de um profundo fascínio pela Natureza nas suas diversas manifestações e ritmos, ou, se preferirmos usar o título de um dos seus conjuntos de poemas, pelo “Ciclo da Terra”: “O rosto rente ao chão escuto o indefinido/ caminhar das estações/ o bater distante do coração da Terra” (p. 69). Plantas e sobretudo animais (como esse Gato Gaspar a quem dedicou o belíssimo poema da p. 40) alimentam a vocação genesiaca de uma poesia que se pretende feita de “palavras-espigas” (p. 57), isto é, de realidade fértil: “Lá em baixo a pequena baía circular e o mar verde, verde mesmo sem literatura” (p. 163). E ensinam ao sujeito duas importantes lições. Em primeiro lugar, a da solidariedade, seja pelos laços (de amor inclusive) que se estabelecem numa comunidade para a qual cada criatura contribui a seu modo,

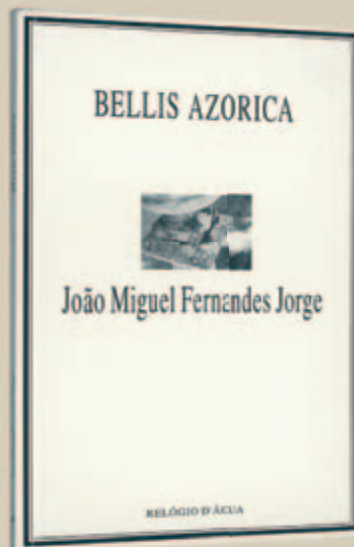
seja pela partilha de um mesmo destino, a morte: “Boa noite acabou/ (voltemos para as nossas celas/ novamente isolados/ novamente/ estranhos)// um pobre rato, no entanto/ em cada coisa um poeta vive ou morre” (p. 45). Em segundo lugar, a da aceitação da fragilidade das coisas. Nestes poemas, Emanuel Félix é como que um misto de Alberto Caeiro e Ricardo Reis; contempla apaixonadamente a Natureza, mas percebe que ela tem de passar como as águas do rio, e que a nós, seres humanos, só nos resta reconhecer, com maior ou menor estoicismo, que fazemos parte dessa mesma corrida: “Os homens esperam viver cem anos,/ Mas as flores vivem uma primavera./ Porém, num dia de vento e de chuva,/ Elas podem desfolhar-se na poeira./ Se as flores soubessem afligir-se com isso,/ A sua tristeza seria maior que a dos homens” (p. 82). É talvez a admissão desse carácter fugidio da existência que justifica a necessidade de evasão patente nesta poesia. Uma evasão que não se esgota na via mais habitual da partida física, preferindo escapar pela e para a arte, opção a que não é alheio o trabalho desenvolvido por Emanuel Félix no âmbito das artes plásticas. Além da frequente equivalência entre poesia e pintura, é também prestada uma especial atenção à música, como se assistíssemos a um esforço no sentido de reduzir um mundo tão complexo aos elementos mais simples que o compõem ou (re) criam – sons, cores, traços; um

pouco como a criança de *A Invenção do Dia Claro*, de Almada Negreiros, que desenha uma flor que as pessoas não compreendem, mas cujo esboço possui à mesma as linhas necessárias para se fazer uma flor: “Mulher ouvindo música (escutando/ primeiro os agudos e depois os graves)/ como se um exército de gnomos verdes/ invadissem furtivamente a casa/ primeiro o soalho e depois as paredes/ com o sulco dos dedos os milhares de patas/ o círculo azul dos lábios ou/ o vermelho das mãos” (p. 31).

De todo este universo poético construído ao longo de mais de quatro décadas, acaba por ressaltar uma tensão permanente entre o domínio do concreto e o do espiritual, entre o imane e o transcendente, tensão essa para a qual o autor vai encontrando alguns símbolos de mediação. É o caso dos búzios, “Deixados pelos Deuses sobre a areia” e que “são cofres com pedaços da noite/ Pequenos transistors para as notícias do mar” (p. 42); mas principalmente dos anjos, figuras híbridas de corpo, arte e luz. Veja-se, por exemplo, esse “Tríptico do Anjo”, uma quase *Visitação* em que o poeta aguarda o anjo-poema: “Nesta sala com janelas para o poente distante/ Fico porém esperando o indizível/ Talvez o poema/ Um dia” (p.168). Daí essa “difícil caligrafia” (p. 31) de que se fala no título – a de saber aceitar a vida e passá-la à escrita, dando-lhe, pelo menos, o sentido, o consolo possível da beleza. •

POESIA

João Miguel Fernandes Jorge
Bellis Azorica



João Miguel Fernandes Jorge regressa ao arquipélago dos Açores, que já visitara poeticamente em Terra Nostra (1992), com *Bellis Azorica*, um livro que poderia funcionar como um guia de viagem. Não no sentido habitual, indicando-nos apenas coordenadas geográficas ou de conforto consumista, mas antes fornecendo pequenos apontamentos que enumeram, poema a poema, os elementos que compõem uma ilha e, num sentido mais lato, a própria existência sobre a Terra. Um inventário feito de paisagens, costumes, leituras, momentos pessoais resgatados ao passado.

João Miguel Fernandes Jorge, *Bellis Azorica*, Relógio d'Água, 1999 •

NARRATIVA

Raul Brandão
As Ilhas Desconhecidas

A viagem em que acompanhamos Raul Brandão ocorreu entre 8 de Ju-



nho e 29 de Agosto de 1924, e permitiu-lhe visitar os Açores ilha por ilha. Chama-lhes ilhas desconhecidas, não só pelo seu isolamento (então ainda mais flagrante), mas sobretudo por reconhecer nelas uma autenticidade já perdida ou desvirtuada em muitos outros pontos de Portugal, reduzidos a meros cenários para turistas. Chegar aos Açores é chegar a um mundo dotado de uma pureza quase original, em que o “luxo da verdura”(p.149) e o “espectáculo da luz”(p.12) deslumbram o autor como se estivesse perante um quadro impressionista.

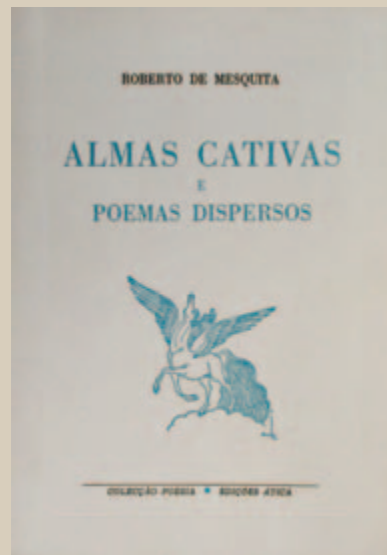
Raul Brandão, *As Ilhas Desconhecidas*, Frenesi, 2001 •

NARRATIVA

Joaquim Manuel Magalhães
e José Sousa Gomes
Do Corvo a Santa Maria

Do Corvo a Santa Maria é, sem dúvida, um dos mais singulares livros dedicados aos Açores. Antes de mais, pelo modo fortíssimo como os textos (em que confluem poesia e prosa) de Joaquim Manuel Magalhães e as fotografias de José Sousa Gomes parecem aliar-se contra o cliché, o lugar-comum. E porque, ao invés de análises de carácter mais etnográfico ou sociológico, nos deparamos com um livro feito de acasos e perdas, de “corpos intocáveis e desejos que para

sempre irão”(p.71), perdidos nos corredores do tempo e da geografia. Um livro pessoal mas transmissível.



Joaquim Manuel Magalhães/ José Sousa Gomes, *Do Corvo a Santa Maria*, Relógio D'Água, 1993 •

POESIA

Roberto de Mesquita
Almas Cativas e Poemas Dispersos

Almas Cativas e Poemas Dispersos é o volume que reúne a produção poética de Roberto de Mesquita, autor açoriano da viragem do século XIX para o século XX. Funciona, antes de mais, como uma espécie de diário sentimental de quem se vê confinado às ilhas (só as deixou uma vez, em 1904) e a uma existência burocraticamente árida. No entanto, *Almas Cativas* não é o retrato de um só homem, e sim do Homem em geral, contaminado pelo “spleen mortal”(p.70) desse fim-de-século.

Roberto de Mesquita, *Almas Cativas e Poemas Dispersos*, Edições Ática, 1973 •

ROMANCE

Enrique Vila-Matas
O Mal de Montano



No seu mais recente livro, Enrique Vila-Matas retoma brilhantemente algumas das suas temáticas preferidas – a escrita, a leitura, o constante cruzamento entre realidade e ficção. O Mal de Montano é a expressão por ele encontrada para descrever a “mania de ver tudo a partir da literatura” (p.18), doença que afecta o narrador deste romance. É a sua busca de identidade que vamos acompanhar, num percurso simultaneamente interior e exterior, que se reflecte numa quase peregrinação por Barcelona, Nantes, Chile, Budapeste, Áustria, Suíça, Lisboa e também os Açores, em concreto o Faial e o Pico.

Enrique Vila-Matas, O Mal de Montano, Teorema, 2004 •

NARRATIVA

Antonio Tabucchi
Mulher de Porto Pim

Quando abrimos Mulher de Porto Pim, de Antonio Tabucchi, é como se assistíssemos aos nascimento das ilhas dos Açores ou como se nos fosse



dada a oportunidade de as redescobrir, intactas, no meio dos mares. Esse carácter utópico, entre o sonho e a magia, contamina todo o livro, ficando patente na importância dada ao acaso como fio condutor das nossas vidas. A ideia da existência de uma teia secreta de encontros e desencontros comunica-se à própria estrutura da obra, que resulta da colagem de vários registos, vozes e tempos, em parte através do recurso a relatos deixados por outros viajantes nas ilhas.

Antonio Tabucchi, Mulher de Porto Pim, Difel, 1998 •

ROMANCE

Júlio Verne
A Agência Thompson & C.^a

No ano em que se assinala o centenário da sua morte, vale a pena regressar à obra daquele que o tempo provou ser um verdadeiro visionário: Júlio Verne. Conhecido sobretudo por livros mais “cinematográficos”, como Vinte Mil Léguas Submarinas ou Viagem ao Centro da Terra, é fácil esquecermos que o autor também

aportou, numa das suas incursões literárias, a território português. Falamos, em concreto, de A Agência Thompson & C.^a, dois volumes que acompanham o périplo de um grupo de turistas que um dia decide trocar Londres sucessivamente pelos Açores, a Madeira, as Canárias, Cabo Verde e a costa de África, num percurso que vive muito do misticismo próprio de todas essas ilhas perdidas (porque remotas e misteriosas) no oceano.

Júlio Verne, A Agência Thompson & C.^a (2 vols.), Livraria Bertrand, s/d •



CDs



**MADONNA – CONFESSIONS ON A DANCE FLOOR
(WARNER/MAVERICK)**

No momento em que o single Hung Up está em alta rotação em todo o planeta terra, 14 de Novembro é a data que marca o regresso de Madonna às lides musicais. Regresso é uma palavra difícil de aplicar à artista americana, uma vez que ela é sempre notícia pelas mais diversas razões.

Este novo álbum é um excelente motivo para falar da música de Madonna. Em 2003, tal como já tinha acontecido com Erotica em 1992, o álbum American Life arrancou mal, pelo excelente vídeo realizado pelo sueco Jonas Akerlund, que retratava os horrores da guerra e especialmente da intervenção americana no Iraque. A administração Bush não simpatizou com a ideia e “pediu” aos meios de comunicação norte-americanos que boicotassem todo o álbum. As vendas foram más, mas curiosamente Madonna conseguiu um recorde extraordinário, conseguiu que 7 temas do mesmo álbum atingissem o top 10 dance da prestigiada Billboard.

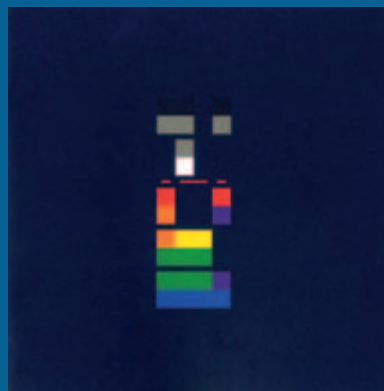
Seguramente que este facto não é a única razão, mas pesou na decisão de fazer com que Confessions seja um álbum todo de dança. Madonna é indiscutivelmente a rainha das pistas de dança em todo mundo, é assim desde dos anos 80, e com este álbum segura o título por mais uns bons tempos.

Além de Hung Up que usa e abusa do sample de Guimme Gimme – A Man After Midnight dos ABBA, o próximo single agendado é Sorry.

Musicalmente a música de dança dos anos 70 e 80 é revisitada e actualizada. Note-se que é privilégio de muitos poucos poderem autocitar-se musicalmente, samples musicais de Into The Groove, Papa Don't Preach e Die Another Day podem ser claramente ouvidos.

Stuart Price, o co-autor afirmou que todas as canções neste álbum são as suas favoritas, mas além do há muito tempo falado I Love New York, o destaque vai para a belíssima e irresistível Isaac.

Uma obra-prima, obrigatório comprar e ouvir e, ainda, ver as lindas fotos assinadas por Steven Klein. •



**COLDPLAY – X & Y
(CAPITOL, 2005)**

Já tinha ouvido falar dos Coldplay, sabia que faziam muito sucesso, mas não que tinham vendido 10 milhões de cópias.

Uma tarde destas voltava para casa de carro e ouvi na rádio, o novo single Fix You, fiquei maravilhado com a sonoridade e com a mensagem e passei na loja para comprar o CD, que afinal já tem uns meses.

Fix You fala das nossas imperfeições e quando jogamos tudo no amor e perdemos. O primeiro single Square One fala da essência da condição humana e das coisas que nos nivelam, ou deveriam nivelar a todos. Fruto da sua condição de estrelas da música Speed of Bound fala de espiritualidade e da necessidade de manter os pés na terra.

Musicalmente há influências de Kraftwerk e The Pogues, mas o traço mais marcante é a simplicidade e profundidade do álbum em geral.

Uma agradável surpresa que vos convido a descobrir. •

CINEMA EM SALA /DVDs



**ALICE,
DE MARCO MARTINS
(PORTUGAL, 2005, CORES, 102 MIN.)**

Lisboa, a cidade da luz branca, transforma-se sob o olhar de um pai que obsessivamente procura a sua filha desaparecida, onde a pulsão para filmar e encontrar parecem ser a força motriz da sua existência.

Passaram 193 dias desde que Alice foi vista pela última vez. Diariamente, Mário (interpretado pelo actor Nuno Lopes), o seu pai, sai de casa e repete o mesmo percurso que fez no dia em que Alice desapareceu.

A obsessão de a encontrar leva-o a instalar uma série de câmaras de vídeo que registam o movimento das ruas. No meio de todos aqueles rostos, daquela multidão anónima, Mário procura uma pista, uma ajuda, um sinal...

Não há dor maior do que a morte de um filho, mas o desaparecimento é certamente uma dor redobrada, que transforma qualquer ser humano. Mas se a dor é algo genuinamente humano, também a esperança o é e por isso este pai confia num destino incerto que talvez um dia lhe traga a vida.

Tematicamente, este filme é como um Fado Visual, tem todos os ingredientes para o ser, mas do ponto de vista cinematográfico utiliza um dispositivo, que apesar de não ser original, não é muito frequente no cinema português: a ausência da personagem principal.

Alice é a primeira longa-metragem de Marco Martins e ganhou o Prémio Regards Jeunes da Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes.

[<http://www.madragoafilmes.pt/alice>] •



**A CASA DOS PUNHAIS VOADORES,
DE ZHANG YIMOU**

O realizador chinês há muito que tinha entrado no coração dos amantes de cinema, quando nos anos 90, o filme *Viver* teve estreia entre nós, a crítica aclamava em uníssono a mestria e qualidade do filme. *Esposas e Concubinas* (Raise The Red Lantern) era uma crítica velada aos resquícios ditatoriais na sociedade chinesa.

Em ambos filmes, apesar da indiscutível qualidade das interpretações, ressaltava a qualidade da cinematografia, cada frame era um banquete visual ao qual era impossível ficar indiferente.

Ang Lee popularizou no mercado internacional os filmes de artes marciais com *O Tigre e o Dragão* e Zhang Yimou seguiu-lhe os passos. Depois de *Herói*, surge agora mais um fábula visual, baseada em lendas chinesas milenares.

A Dinastia Tang fora durante muito tempo uma das mais prósperas da história chinesa. Mas em 859 está em declínio, o Imperador é incompetente e o governo corrupto. A inquietação instala-se por todo o território e muitos rebeldes armados juntam-se em protesto. A mais poderosa e prestigiada organização secreta é conhecida como *A Casa dos Punhais Voadores*.

Para além de cenas, em que nos questionamos, mas como é que o senhor filmou isto?, há ainda uma história de amor, que dificulta as coisas quando chega a hora de escolher ente o bem e o mal.

Estamos perante um produto chinês que não deve de ser embargado de todo, pois é único e não se faz por cá nada parecido! •

dezembro



LAJES

- 2 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **A Balada de Jack e Rose**, de Rebecca Miller
- 4 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **A Balada de Jack e Rose**, de Rebecca Miller
- 8 | Centro Social Cultural e Recreativo da Silveira: 21h30: **Sarau Cultural** pelo Grupo de Teatro Muitieramá
- 9 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **Assalto à 13ª Esquadra**, de Jean-François Richet
- 11 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **Assalto à 13ª Esquadra**, de Jean-François Richet
- 11 | Cinema no Auditório Municipal: 15h: **Peter Pan**, de P. J. Hogan
- 16 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **Last Days**, de Gus Van Sant
- 18 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **Last Days**, de Gus Van Sant
- 22 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **Alice**, de Marco Martins
- 23 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **Herbie – Prego a Fundo**, de Angela Robinson
- 23 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **Alice**, de Marco Martins
- 29 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **A Marcha dos Pinguins**, de Luc Jacquet
- 29 | Igreja Matriz: 20h30: **Cantata de Natal** pelo Grupo Coral das Lajes do Pico
- 30 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **A Marcha dos Pinguins**, de Luc Jacquet

RIBEIRAS

- 4 | **Festa de Santa Bárbara**, lugar de Santa Bárbara. Organização: Paróquia de Santa Bárbara
- 8 | **Festa de Nossa Senhora da Conceição**, Santa Cruz. Organização: Secção Feminina de Santa Cruz
- 10 | **Festa de Natal da Unidade de Saúde da Ilha do Pico**, 14h, Salão da Sociedade Filarmónica Recreio Ribeirense
- 29 | **Cantata de Natal** pelo Grupo Coral das Lajes do Pico, 19h45, Igreja de Santa Bárbara
- 31 | **Baile de Passagem de Ano**, Salão da Sociedade Filarmónica Recreio Ribeirense

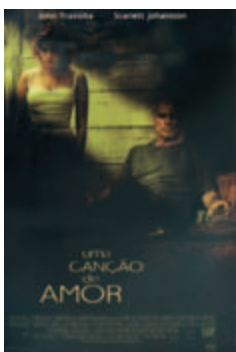
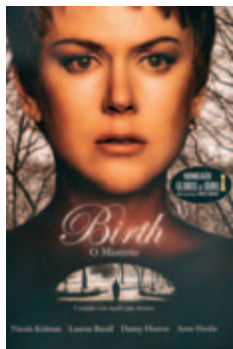
PIEDADE

- 29 | **Cantata de Natal** pelo Grupo Coral das Lajes do Pico, 19h, Igreja de Nossa Senhora da Piedade,

RIBEIRINHA

- 8 | **Festa de Nossa Senhora da Conceição**

janeiro



LAJES

- 6 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **Birth – O Mistério**, de Jonathan Glazer
- 8 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **Birth – O Mistério**, de Jonathan Glazer
- 8 | Cinema no Auditório Municipal: 15h: **Corrida (A)rriscada**, de Frederik Du Chau
- 13 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **A Dama de Honor**, de Claude Chabrol
- 15 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **A Dama de Honor**, de Claude Chabrol
- 20 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **Uma Canção de Amor**, de Shainee Gabel
- 22 | Cinema no Auditório Municipal: 15h: **A Maldição do Coelho Homem**, de Steve Box e Nick Park
- 22 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **Uma Canção de Amor**, de Shainee Gabel
- 22 | **Festa de São Sebastião**, Ribeira do Meio, Lajes do Pico
- 27 | Cinema no Auditório Municipal: 21h30: **A Lenda de Zorro**, de Martin Campbell
- 29 | Cinema no Auditório Municipal: 18h: **A Lenda de Zorro**, de Martin Campbell

RIBEIRAS

- 1 | **Festa do Senhor Jesus**, Santa Cruz das Ribeiras. Organização: Paróquia de Santa Cruz

CALHETA DE NESQUIM

- 22 | **Festa de São Sebastião**
- 29 | **Festa de São Pedro Gonçalves**

Informações para serem publicadas nesta **Agenda** podem ser enviadas pelos CTT, por e-mail (edicoes@municipio-lajes-do-pico.pt) ou pessoalmente entregues no Gabinete da Presidência, até ao dia 15 de cada mês (para inclusão na edição do mês seguinte). Agradecemos a colaboração de todos.

CÂMARA MUNICIPAL

Rua de São Francisco
9930 – 135 Lajes do Pico
Tel: 292 679 700
TM: 916 635 223 / 969 832 180
Fax: 292 679 710
E-mail:
geral@municipio-lajes-do-pico.pt

JUNTAS DE FREGUESIA

Junta de Freguesia da Ribeirinha
Largo da Igreja, Ribeirinha
9930 Lajes do Pico
Tel: 292 666 648
Fax: 292 666 648

Junta de Freguesia da Piedade
Calhau, 5-A, Piedade
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 666 151

Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim
Terreiro, Calheta de Nesquim
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 666 122

Junta de Freguesia das Ribeiras
Largo da Igreja, Santa Bárbara
9930 Lajes do Pico
Tel: 292 672 051

Junta de Freguesia das Lajes do Pico
Rua Capitão-mor Garcia Gonçalves Madruga
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 672 175

Junta de Freguesia de São João
Estrada Regional, Companhia de Baixo, São João
9930 Lajes do Pico
Tel e fax: 292 673 250

SEGURANÇA E BOMBEIROS

Polícia de Segurança Pública
Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 410

Protecção Civil
Tel: 292 679 300

Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico
Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 300
Fax: 292 672 895

SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

Cartório Notário e Conservatória do Registo Civil
Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 335
Fax: 292 672 084

Repartição das Finanças
Rua de São Francisco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 352

Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico
Rua Capitão-Mor Garcia Gonçalves Madruga
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 140
Fax: 295 412 563

Serviço de Acção Social das Lajes do Pico
Largo General Lacerda Machado
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 061 e 292 672 062
Fax: 292 672 062

Instituto de Gestão de Regimes da Segurança Social
Largo General Lacerda Machado
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 685

CTT – Estação das Lajes do Pico
Largo General Lacerda Machado, n.º 2
9930-999 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 590
Fax: 292 679 596

EDA, SA – Lajes do Pico
Largo Vigário Gonçalo G. Lemos
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 520

Farmácia Lajense
Rua Padre Manuel José Lopes
9930-153 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 408

TÁXIS

Ana Santos Cardoso
Tel: 292 672 265
Fernando Cardoso
TM: 919 535 390
Gabriel Melo
TM: 918 704 080
Humberta Maria Lucas
TM: 919 535 358
José Pereira da Silva
TM: 969 370 543
Luciana Bettencourt
TM: 916 405 515
Luís Filipe Cedros Alemão
TM: 919 919 284
Manuel Garcia da Silva
Tel: 292 678 337
Maria de Fátima Neves
TM: 964 863 778
Rosa Cardoso Bettencourt
TM: 919 535 362
Rui Bettencourt
TM: 919 535 363
Urbano Cardoso
TM: 964 863 751

ENSINO

Escola Básica 2,3 e Secundária das Lajes do Pico
Avenida Marginal
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 679 600

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Ribeirinha
Caminho Novo
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 675

Se pretende começar a receber gratuitamente o Boletim Municipal das Lajes do Pico, assim como outras informações acerca do Município, preencha e recorte este cupão e envie para:

Boletim Municipal das Lajes do Pico
Município das Lajes do Pico
Convento de S. Francisco
9930-135 LAJES DO PICO

nome

morada

código postal

e-mail



Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Piedade

Caminho do Calhau
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 689

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Calheta de Nesquim

Ramal da Calheta
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 666 657

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância das Ribeiras

Caminho de Baixo
Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 678 355

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância das Lajes do Pico

Rua Família Xavier
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 070

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Ribeira do Meio

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 090

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Silveira

Caminho de Baixo – Silveira
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 064

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância de São João

Rua do Porto
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 673 223

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Jornal O Dever

Estrada Regional
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 247
E-mail: odever@mail.telepac.pt

Rádio Montanha

Rua Capitão-Mor Garcia Gonçalves Madruga
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 299

RESTAURANTES

Restaurante do Clube Desportivo Ribeirense

Santa Cruz Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 678 449

Restaurante Hocus-Pocus

Aldeia da Fonte
Caminho de Baixo, Silveira
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 679 504

Restaurante Lagoa

Largo de São Pedro, 2
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 272

Restaurante O Lavrador

Estrada Regional, 3, Silveira
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 604

Restaurante Onda Azul (Pizzaria)

Largo de São Pedro
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 024

Restaurante Ponta da Ilha

Manhenha, Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 666 708

Restaurante O Ritinha

Avenida dos Baleeiros
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 271

Restaurante/Marisqueira de São João

Rua da Igreja,
Companhia de Baixo
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 673 116

Restaurante Terra e Mar

Arrife, Ribeiras
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 794

TURISMO

Museu dos Baleeiros

Rua dos Baleeiros, 13
9930-143 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 276
Fax: 292 679 020
Horário: De 3ª a 6ª feira:
09h00-12h30 e 14h00-17h30
Sábados e domingos:
14h00-17h30
Encerra:
segundas-feiras e feriados

Aqua Açores

(Observação de golfinhos e baleias e mergulho)
Rua Manuel Paulino de Azevedo e Castro
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 686
TM: 919 991 686
E-mail:
aquaacores@mail.telepac.pt

Espaço Talassa

(Observação de golfinhos e baleias)
Rua do Saco
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 010
Website:
www.espacotalassa.com

Futurismo

(Observação de golfinhos e baleias)
Avenida Marginal
9930 LAJES DO PICO
Tel: 292 672 000
Fax: 292 672 027
TM: 962 413 409
Website:
www.azoreswhales.com

Sealine

(Observação de golfinhos e baleias)
Rua Manuel Paulino de Azevedo e Castro
9930 LAJES DO PICO
TM: 917 289 369

Turispico

(Montanhismo e passeios a cavalo e charrete)
Caminho de Cima, Piedade
9930 LAJES DO PICO
TM: 938 188 099 e 912 622 198

ALOJAMENTOS

Alojamento Bela Vista

Rua do Saco, 1
9930-121 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 000
Fax: 292 672 027

Aldeia da Fonte

Silveira
9930-177 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 777
Fax: 292 672 700
E-mail:
aldeiadafonte@mail.telepac.pt

Casa de Hospedes O Castelete

Rua de São Francisco, 2
9930-135 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 304

Residencial Açor

Rua D. João Paulino
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 438
Fax: 292 672 642

Residencial

Whale Come ao Pico

Rua dos Baleeiros, 15
9930-143 LAJES DO PICO
Telefone: 292 672 010
Fax: 292 672 617
Web: www.espacotalassa.com
E-mail:
espaco.talassa@mail.telepac.pt

Glicínias do Pico

Companhia de Baixo,
São João
9930 LAJES DO PICO

Casas do Pico


9930 LAJES DO PICO
Telemóvel: 916 236 780
E-mail:
casasdopico@hotmail.com
Web: www.casasdopico.com

Pico Holliday

Caminho do Calhau, 37
Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 666 599
Telemóvel: 916 034 683

Escale de L'Atlantic

Morro de Baixo
Piedade
9930 LAJES DO PICO
Telefone: 292 666 260
Fax: 292 666 260

The background of the image is a dark, textured wall made of stacked volcanic stones. A metal railing with a blue and white paint finish runs horizontally across the top. A yellow vertical pole is on the right side. Two white diagonal cables cross the scene from the bottom left towards the top right.

Ouço o coração da noite
(o motor duma traineira
que fundeou na baía).

Horas no mundo...
Acordado, escuto o coração da noite
no seu bater apressado

Emanuel Félix